

ESTÁS PREPARADO PARA A CAÇA AO TESOURO
MAIS RENHIDA E DIVERTIDA DE SEMPRE?

OS GÉMEOS ²



GEOFF RODKEY

ÍNDICE

	Prólogo	7
1	Tenho Uma Excelente Ideia (Com Uma Ajudinha do Meu Irmão)	12
4	Febre da Caça ao Tesouro Infeta a Culvert Prep	19
5	Reunimos Uma Equipa Fantástica (Depois de Uma Discussão Ligeiramente Intensa)	32
6	A Situação Acompanhante	43
7	O Misterioso Carro Preto.....	52
8	O Reese e o Meu Pai Quase Perdem Tudo ..	59
9	A Equipa do Meu Irmão É Esquisita e Nojenta	67
10	O Arranque Muito Mau (E Depois Muito Bom) da Minha Equipa	74
11	Cronut do Mercado Negro	82
12	Advogada Zombie das Miúdas-Robot	94
13	O Meu Pai Comete Um Grave Erro de Avaliação	106
13½	O Meu Pai Quer Que Saibam Que não É Uma Pessoa Horrível.....	114
14	Eu e a Minha Mãe Temos Uma Tremenda Discussão na Secção de Móveis dos Bloomingdale's	120

15	A Equipa do Meu Irmão Mete-se num Grande Sarilho	132
16	Sabotagem em Times Square	144
17	O Meu Irmão Fica Preso num Camião de Entregas Que Seguia para o Túnel Holland.....	157
18	Eu e o Jens Traçámos Um Plano Brilhante e Revolucionário	171
19	A Equipa do Meu Irmão Bate Ainda Mais Fundo.....	183
20	A Parvati Fala Um Pouco Alto Demais ...	193
21	Pesadelo em Grove Street.....	208
22	Esquadrão de Feras: A Humilhação Final.....	218
23	O Meu Pai Leva Um Belo Raspanete	229
24	Photo Finish	239
25	Choque e Espanto (E Ações nos Tribunais)	245
	Epílogo: Uma Boa Dose de Lições Valiosas	261

PRÓLOGO



CLAUDIA

Esta é a história oficial da Primeira Caça ao Tesouro Anual de Solidariedade da Escola Culvert Prep.

Escrevo-a porque há IMENSA informação errada a circular sobre o que aconteceu. Principalmente por causa daquele artigo estúpido no *New York Star*.

NÃO É VERDADE

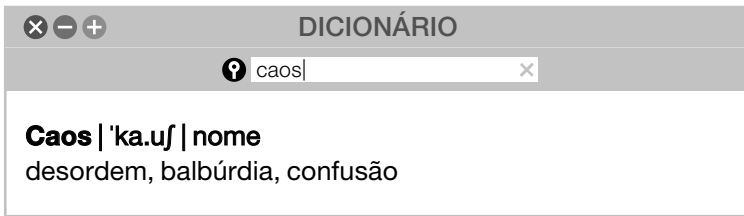
CRIANÇAS À CAÇA DE TESOIRO GERAM TUMULTO
MIÚDOS E PAIS DE ESCOLA PRIVADA EM ANGARIAÇÃO DE FUNDOS CAÓTICA

↑ (é mais ou menos verdade)

O que foi praticamente uma inverdade. Em NENHUMA altura ALGUÉM envolvido na caça «gerou um tumulto».

Com a exceção, talvez, de um par de minutos no final. Mas eu posso explicar.

E posso admitir que o que aconteceu foi tecnicamente «caótico». Mas dado que ninguém faz ideia do significado da palavra, é um bocado ridículo pô-la num título.



Além disso, algumas das coisas que se passaram com a equipa do meu irmão Reese não tiveram efetivamente nada de bom. Ou de legal.

Mas, em termos gerais, a caça ao tesouro foi um ENORME SUCESSO. Angariámos 8 748,75 dólares para o Banco Alimentar de Manhattan, o que foi ABSOLUTAMENTE FANTÁSTICO. Um MONTE de gente com fome comeu refeições decentes graças à nossa caça ao tesouro.

Mas, se lerem o estúpido do artigo do *New York Star*, não ficam a saber nada disso.

E é por isso, lembro, que estou a escrever esta história, baseada em entrevistas com todos os envolvidos. Porque, para mim, que não só tive a ideia da caçada como também a organizei, toda esta desinformação foi muito penosa e frustrante.

(exceto os que não falaram comigo)

O facto de não haver uma Segunda Caça ao Tesouro Anual – porque a vice-diretora Bevan as baniu para sempre – é também muito frustrante.

E, sinceramente, acho que a professora Bevan exagerou. Ninguém chegou a avançar com um processo no tribunal. Tudo não passou de ameaças ditas da boca para fora.

(até agora)

REESE

Eu só tenho a dizer que nenhuma dessas coisas más que aconteceram à nossa equipa foi por minha culpa. A maioria das leis que violámos, eu nem sequer sabia que existiam. Por isso, nem deviam contar. E, para já, nada disto teria acontecido se o nosso pai se tivesse empenhado mais como acompanhante da nossa equipa.

Não quero estar aqui a queimar o nosso pai, mas sem dúvida que foi esse o principal problema.

A nossa mãe ainda está passada com ele.

MÃE E PAI (mensagens de texto copiadas do telemóvel da mãe)

Para que saibas, a Claudia está a escrever outra história oral

← MÃE

PAI →

Sobre o quê?

Adivinha

Por favor, não me digas que é sobre a caça ao tesouro

Bingo

OMD. Não vais deixar que ela use outra vez as nossas mensagens, pois não?

porque não?

PORQUE VOU PARECER O PIOR PAI DO MUNDO

E também o pior marido, não te esqueças disso

Já sei! Desculpa, pela 100.^a vez. Por favor, por favor, por favor, não deixes que a C use as mensagens

Não deixo

obrigado!!!!

A não ser que esteja a mentir. Porque sabemos BEM o que é mentir às pessoas em mensagens, NÃO É, ERIC?

Desculpa, desculpa, desculpa

OK, eu perdo-te

Então, não a deixas usar
as mensagens, certo?

certo?

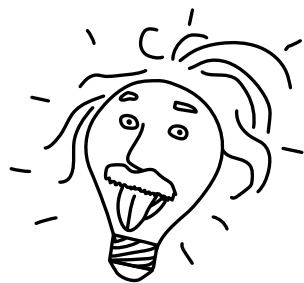
querida?

Sem comentários

 (Obrigada, mãe!)

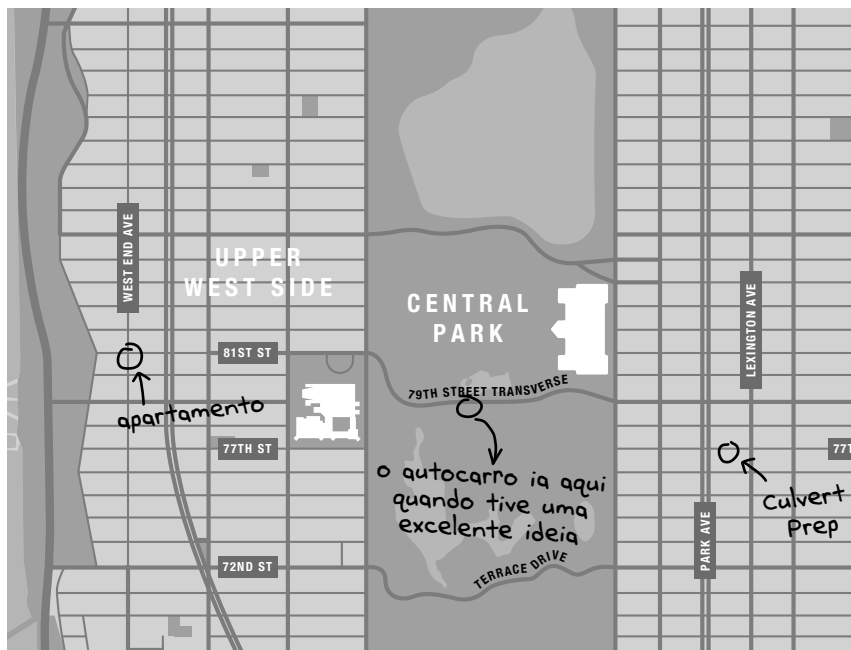
CAPÍTULO 1

TENHO UMA EXCELENTE IDEIA (COM UMA AJUDINHA DO MEU IRMÃO)



CLAUDIA

A ideia da caça ao tesouro surgiu-me ao atravessar o Central Park no autocarro M79 a caminho da escola.



REESE

A ideia não foi tua! Foi MINHA!

Só te aproveitaste dela! E nunca me deste crédito por ela!

CLAUDIA

Queres mesmo crédito pela ideia? Depois de tudo o que aconteceu?

REESE

Oh, sim... bem visto. Esquece.

CLAUDIA

A propósito, para quem ainda não saiba, eu e o Reese somos gémeos.

O que é estranho. Porque não parecemos nada gémeos. Na realidade, somos MUITO diferentes.

Não quero aprofundar muito essas diferenças, porque acredito que todas as pessoas são especiais e únicas – e se se põe um rótulo a alguém, é como se o obrigássemos a ficar numa caixinha minúscula sem espaço para se mexer, não podendo ser ele próprio.

O que, naturalmente, não é nada fixe.

Mas se eu fosse OBRIGADA a pôr-nos rótulos,
eu seria A Inteligente.

E o Reese seria O Desportivo.

Ou possivelmente O Malcheiroso.

Ou até talvez Aquele Que Desperdiça a Vida
com Videojogos enquanto a Irmã Está Ocupada a
Fazer do Mundo Um Lugar Melhor.

Se fôssemos mascotes, eu seria:



e o Reese seria:



Veem ao que eu me referia em relação aos
rótulos? São muito injustos.

Mesmo quando são verdadeiros.

De regresso ao autocarro M79.



Autocarro M79 = superlento
(mas mais rápido do que a pé)
(mas por pouco)

Eu e o Reese estávamos sentados lado a lado e eu escrevia um discurso para o Governo Escolar sobre a minha proposta para organizar uma angariação de fundos para o Banco Alimentar de Manhattan.

O facto de haver gente em Nova Iorque sem ter o que comer é uma coisa que me incomoda IMENSO. Especialmente tendo em conta que algumas famílias da Culvert Prep estão muito bem na vida. Parece-me uma grande injustiça e muito errado que possa haver crianças com fome de um lado da cidade, enquanto pessoas como a Athena têm tanto dinheiro que podem ir todos os fins de semana para as Bermudas num jato privado.

E, enquanto presidente, decidi que deveria fazer algo.

REESE

Percebes que és presidente apenas do 6.º ano, certo? Tipo, não és a presidente da cidade toda?

CLAUDIA

OK, A) Duh.

B) Nova Iorque tem um MAYOR, e não um presidente.

O maior de Nova Iorque vive aqui
(é quase tão gira como a Casa Branca)
(mas é difícil fotografar por causa das árvores e da cerca)



C) Alguma vez ouviste dizer «Pensa globalmente, age localmente»?

REESE

Talvez. Foi num anúncio da Burger King?

CLAUDIA

Tenho quase a certeza de que não.

REESE

Oh, então não.

CLAUDIA

Isso é muito triste, Reese. A sério.

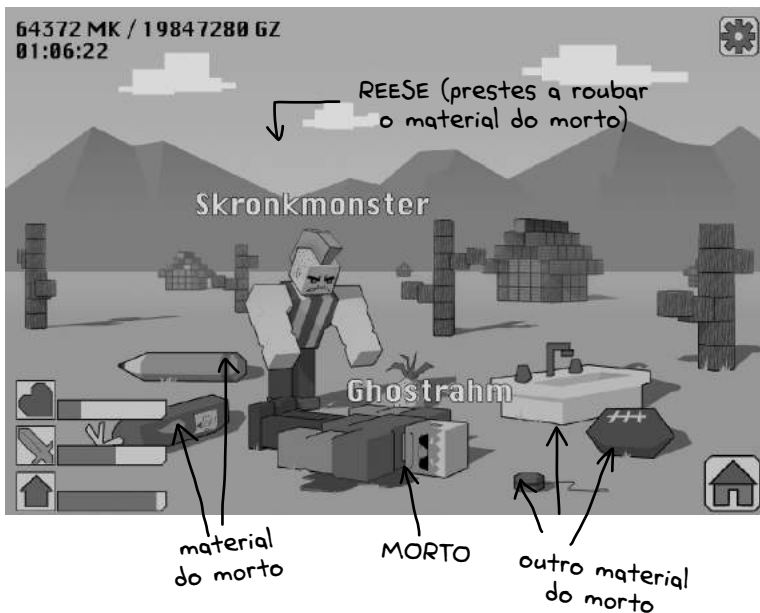
Regressemos ao autocarro. Eu estava a trabalhar no meu discurso. E o Reese estava a murmurar qualquer coisa sobre o *MetaWorld*.

REESE

O *MetaWorld* é, tipo, o melhor videogame da história do universo. E nem sequer é um só jogo. É mais uma espécie de 50 jogos diferentes todos amaralhados. ← esta palavra não existe

E um deles é o *MetaHunt*, que é uma caça ao tesouro gigantesca. Só que é MUITO mais fixe do que uma caça ao tesouro normal, porque podemos matar outros jogadores e ficar com o material deles. Por isso, se matarmos gente que chegue, nem sequer precisamos de encontrar nenhum do material.

O *MetaHunt* é assim:



Tenho jogado montes de vezes ao *MetaHunt* e achei que ia ser espetacular fazer uma verdadeira caça ao tesouro por toda a cidade de Nova Iorque.

Não ia dar, tipo, para nos matarmos uns aos outros, mas ainda assim ia ser fixe.

Por isso, quando a Claudia estava, tipo:

– Cala-te, Reese! Estou a escrever o meu discurso do Governo Escolar!

Eu disse, tipo:

– Devias pôr o GE a fazer uma caça ao tesouro! Para toda a escola!

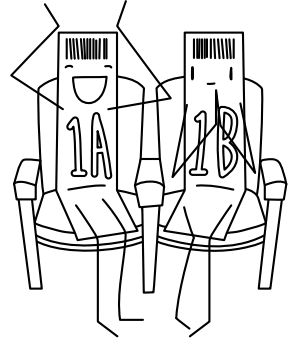
E a Claudia foi, tipo:

– É a ideia mais IDIOTA, eeeeei, espera lá...

CLAUDIA

E, basicamente, foi assim que tudo começou.

CAPÍTULO 4 FEBRE DA CAÇA AO TESOURO INFETA A CULVERT PREP



CLAUDIA

Então, este é o Capítulo 4.

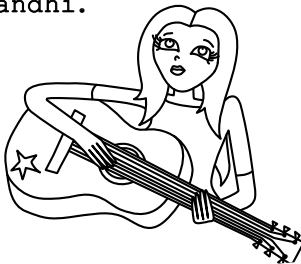
Devem estar a pensar porque é que não há capítulo 2 ou 3.

Costumava haver. E, pessoalmente, achei que eram fascinantes. Mas toda a gente que leu o primeiro rascunho disse que eram incrivelmente aborrecidos.

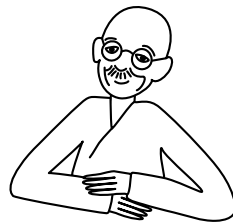
Por isso, livre-me deles. Mas, caso estejam para aí a pensar, o Capítulo 2 era sobre o meu discurso que convenceu o Governo Escolar a aprovar uma resolução que criava a Primeira Caça ao Tesouro Anual de Solidariedade da Escola Culvert Prep.

Não quero estar aqui a gabar-me, mas foi um discurso muito eficaz. Citei Miranda Fleet E Gandhi.

Sophie,
Parvati,
Carmen,
Mãe



Miranda Fleet: maior cantora/
compositora do mundo



Gandhi: Maior manifestante
pacifista do mundo

O Capítulo 3 era sobre todo o planeamento que fizemos para organizar a caça. Por «nós» refiro-me, principalmente, a mim e ao Akash Gupta, o meu copresidente no Comité da Caça ao Tesouro. E também à vice-diretora Bevan, porque ela teve de aprovar tudo.

O Akash anda no 8.º ano. É o irmão mais velho de uma das minhas melhores amigas ^(Parvati) e é basicamente um génio, embora, para ser sincera, isso possa levar a que seja um bocadinho complicado trabalhar com ele.

AKASH GUPTA, copresidente do Comité da Caça ao Tesouro

Não acredito que cortaste o Capítulo 3! Era o melhor capítulo!

CLAUDIA

E eu não sei?! Mas toda a gente achou que era terrível.

AKASH

As pessoas são idiotas. Passa-se o mesmo com a programação. Toda a gente quer jogar *Vacas Explosivas*. Mas ninguém quer saber como é feito.

Vacas Explosivas: aplicação completamente estúpida
(mas altamente viciante)



E planear aquela caça ao tesouro foi bastante complicado! Especialmente depois de teres desistido e de eu ter de tratar de tudo sozinho.

CLAUDIA

Eu NÃO desisti! Só que como decidi JOGAR, além de PLANEAR, a caça, a professora Bevan obrigou-me a demitir-me de copresidente para que não se pensasse que havia corrupção.

AKASH

Sim, pois. Repete-o muitas vezes, a ver se te convences a ti própria. Se isso te ajuda a dormir melhor, sua desistente.

CLAUDIA

Para vossa informação, era a isto que me referia quando disse que poderia ser difícil trabalhar com o Akash.

Foi assim que aconteceu: de início, eu não contava participar na caça. Mas uma das coisas que eu e o Akash tivemos de tratar foi arranjar prémios para as equipas vencedoras.

E como a professora Bevan não nos ia deixar gastar dinheiro a sério, o segundo e o terceiro prémios acabaram por ser uma treta.

AKASH

Desculpa, mas um vale de oferta de 20 dólares no Starbucks? Quando cada equipa tem quatro elementos? É ridículo! Com esse dinheiro, nem dá para pedir um *Frappuccino* grande para cada um.

E o terceiro era ainda pior. Aqueles estojos de lápis são uma verdadeira porcaria. Dez custam para aí um dólar.

~~A professora Bevan é uma grande forreta.~~

~~Espera, não imprimas isso.~~

Esqueci-me de tirar isto — Desculpa, Akash!

CLAUDIA

~~Não imprimo, está descansado.~~

Mas o primeiro prémio já era outra história.

O pai da Allegra Bell tem um trabalho assim para o importante no Madison Square Garden. E o Akash convenceu a Allegra a levar o pai a doar para o primeiro prémio quatro lugares na 1.ª fila para QUALQUER EVENTO que tivesse lugar no Garden.



apenas a dois
quarteirões do
Empire State
Building!

MADISON SQUARE GARDEN
(ou Garden) (ou MSG)

(e também uma
coisa esquisita: é
REDONDO)

O que era completamente, espantosamente, incrivelmente, e todos os mentes, TOTALMENTE FANTÁSTICO.

É que a lista dos próximos eventos no MSG incluía não só jogos de basquete dos Knicks, de hóquei dos Rangers e uma coisa qualquer de *wrestling* que um bando de miúdos do 5.º ano queria ver, como também concertos de Fiddy K, Deondra E Miranda Fleet.

O que para mim era o máximo. A Miranda Fleet não é só a maior cantora e compositora do mundo, é também o meu ídolo e a única pessoa, além do

presidente, que tem o emprego que eu gostaria de ter em adulta. Por isso, a oportunidade de a ver ao vivo, na PRIMEIRA FILA... era algo que eu não podia perder.

Quase toda a gente na Culvert Prep sentiu o mesmo. Assim que se espalhou a novidade sobre os lugares na fila da frente, o interesse pela caça ao tesouro basicamente explodiu.

SOPHIE KOH, melhor amiga da Claudia

As pessoas ficaram MALUCAS por causa dos bilhetes. Durante dias não se falou de outra coisa.

↙ (juntamente com a Carmen)

PARVATI GUPTA, segunda melhor amiga da Claudia

Posso dizer uma coisa? Quando soube que podia arranjar lugares na primeira fila para a Deondra, quase fiz xixi nas calças. Ela é ABSOLUTAMENTE FANTÁSTICA.


CARMEN GUTIERREZ, segunda melhor amiga da Claudia

↖ (juntamente com a Parvati)

Eu tive um verdadeiro dilema moral. Porque não sabia mesmo se queria ver a Miranda Fleet ou a Deondra. Mas, de uma maneira ou de outra, fiquei toda «IUPIIIIII!».

REESE

Primeiro, um monte de amigos meus ficaram, tipo, «É uma caça ao tesouro... mas não podemos matar pessoas e ficar com as coisas deles? Qual é a piada?»

Mas depois de descobrirem que podiam arranjar bilhetes para os Knicks ou Fiddy K, ficaram, tipo, «BA-DA-ZING!»  esta palavra não existe

WYATT TEMPLEMAN, amigo do Reese (também um pequeno idiota)

Fiquei completamente passado. Ouvi dizer que se uma pessoa se sentar na primeira fila num jogo dos Knicks, os jogadores, tipo, até transpiram para cima de nós. Isso ia ser TÃO fixe. NÃO IA SER NADA
eeeeew

XANDER BILLINGTON, amigo do Reese (também um GRANDE idiota)

É tudo: «FIDDY K IN DA HIZZZZ-OUSE! TOCA A MARTELAR NISSO!»

Os b'lhetes grátis p'a eles era BRUTAL, yo.

CLAUDIA

Para vossa informação, é importante que saibam isto sobre o Xander Billington: ele não é só um grande idiota, pertence também a uma das famílias mais antigas da América. Aparentemente, os Billingtons vieram de Inglaterra com os

primeiros Peregrinos no *Mayflower*. Sempre que penso nisto, sinto imensa pena dos outros peregrinos.



REESE

A história dos bilhetes era brutal, e tal, mas não era sequer isso que me interessava. Eu só queria ganhar. Porque sou muito competitivo. Perguntem a quem quiserem na minha equipa de futebol – estou sempre à espera de um jogo duro!

E não há muitas possibilidades de bater a escola toda em algo.

Exceto na Batalha dos Livros. O que é bastante injusto. Porque a única forma de se ganhar isso é, tipo, já sabem...

CLAUDIA

Lendo livros?

REESE

Sim. Por isso, não é lá muito bom para mim. Mas uma caça ao tesouro? É a minha cara.

CLAUDIA

A Febre da Caça ao Tesouro disparou de tal maneira que até infetou as Miúdas-Robot.

É melhor explicar o que são as Miúdas-Robot.

Na verdade, não. Não é nada. Porque, enquanto presidente do 6.º ano, cabe-me a mim representar com justiça e igualdade toda a gente do nosso ano. Até as Miúdas-Robot.

Seria muito pouco presidencial da minha parte dizer mal de alguém.

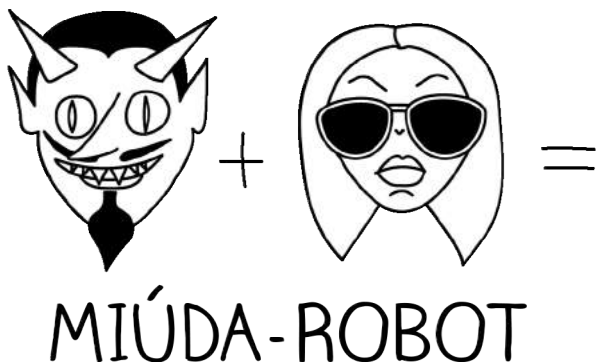
Por isso, vou deixar que seja a Sophie a fazê-lo.

SOPHIE

OK, então é basicamente assim... se Satanás e a pior entre as piores das *Donas de Casa*

Violentas tivessem um bebé, seria uma Miúda-Robot.

Elas são um grupo de raparigas na Culvert que são podres de ricas e se acham o máximo, como a Athena Cohen e a Ling Chen. Ou então querem imitá-las à força, como a Meredith e a Clarissa.



CARMEN

Não me parece que as Miúdas-Robot quisessem saber dos bilhetes para alguma coisa. Ora bem, o pai da Athena, se quisesse, podia COMPRAR o Madison Square Garden. Acho que elas apenas não gostaram da ideia de não serem o centro de algo que ia acontecer na Culvert.

Ou talvez fosse por aqueles rapazes giros do 7.º ano participarem.

CLAUDIA

Fosse porque fosse, no dia a seguir a anunciarmos o prêmio dos bilhetes, a Parvati e eu estávamos a discutir na aula de Inglês se eu devia tentar participar na caça ao tesouro.

Foi uma decisão difícil, porque estava desesperada por ver a Miranda Fleet na fila da frente – mas eu e o Akash íamos começar a elaborar a lista de tarefas. E eu sabia que seria uma grande injustiça eu ser a pessoa que fez a lista E que procurou as coisas lá presentes.

Eu estava a perguntar à Parvati a opinião dela e a Athena Cohen ouviu-nos à socapa. Virou-se para trás na cadeira e disse numa voz incrivelmente irritada:

– ACHAM MESMO que têm a mínima hipótese de ganhar esses bilhetes? O que é que vão fazer... andar às voltas por Manhattan nas vossas trotinetas cor-de-rosa?

PARVATI

Foi TÃO ridículo. Nós já não andávamos naquelas trotinetas para aí desde o 3.º ano.

pequena trotineta rosa
(tive de ir buscá-la à garagem
para tirar foto pq já não lhe
pegava há ANOS)



CLAUDIA

Mas é típico da Athena. Falar das trotinetas era a forma de ela dizer: «Vocês são umas parolas que têm de andar de trotineta e eu sou fabulosamente rica e tenho um jato privado.»

PARVATI

Por isso, eu atirei-lhe logo em resposta:

– O que é que vais fazer, Athena... vais andar às costas do teu mordomo?

E ela fez, tipo, uma careta e disse:

– O que for preciso, Parvita.

Juro que ela pronunciou mesmo assim... tipo, «Parvita» em vez de «Parvati».

CLAUDIA

Eu sei, eu estava lá. Foi para lá de mau.

PARVATI

E eu virei-me para ti e foi assim:

– OMD, Claude... TENS de estar na nossa equipa. Porque AGORA É UMA COISA PESSOAL.

CLAUDIA

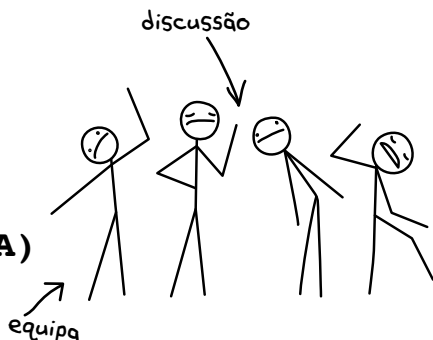
Não poderia ter concordado mais.

Por isso, fui ter com a professora Bevan e ela disse que não havia problema desde que me demitisse do Comité da Caça ao Tesouro antes de começarmos a elaborar a lista.

Por isso, demiti-me formalmente de copresidente e dediquei todo o meu empenho a formar uma equipa suficientemente fantástica para derrotar as Miúdas-Robot e ganhar aquilo tudo.

O que veio a revelar-se uma grande dor de cabeça.

CAPÍTULO 5 REUNIMOS UMA EQUIPA FANTÁSTICA (DEPOIS DE UMA DISCUSSÃO LIGEIRAMENTE INTENSA)



CLAUDIA

O Akash teve a ideia de formar equipas de quatro pessoas para a caça ao tesouro. Parecia perfeito, porque significava que eu, a Sophie, a Parvati e a Carmen poderíamos formar uma equipa – a que chamámos Tutti Frutti, tendo em conta a nossa diversidade étnica.

Mas, infelizmente, a caça ao tesouro era num sábado. E aos sábados a Sophie tem a agenda sobrecarregada.

Americana Asiática
Americana Índia
Americana Cubana
Americana
Miscelânea (eu)

SOPHIE

Tenho ballet das 9 às 11 e conversação de coreano das 14 às 16. Mas o problema nem sequer era esse. O problema era eu ter um recital de violino nesse dia. E não havia, tipo, qualquer forma de me escapar. Andava há DÉ-CA-DAS a ensaiar o Concerto em Sol.

CLAUDIA

Eu respeito isso em absoluto, apesar de ter ficado muito triste. Não só porque a Sophie teria sido um elemento de enorme valor, mas também por ser a minha melhor amiga em todo o planeta.

Portanto, precisávamos de uma quarta pessoa para a Tutti Frutti. E a Carmen, a Parvati e eu tínhamos ideias bem diferentes sobre quem deveria ser.

Pessoalmente, achei que deveríamos procurar alguém com talentos que nós não tivéssemos. Por exemplo, pareceu-me boa ideia recrutar um rapaz caso tivéssemos de procurar coisas ← livros de BD
cartas Pokémon
coisas nejentas
etc.

E achei que um rapaz desportivo e atlético seria particularmente bom, porque a Parvati, a Carmen e eu somos mais do tipo caseiro.

Além disso, pareceu-me que, dado que éramos todas americanas, seria inteligente arranjar alguém nascido no estrangeiro, caso precisássemos de uma «perspetiva de fora».

E quando somei isso tudo, o Jens Kuypers pareceu-me a escolha óbvia, porque era A) um rapaz, B) muito atlético e C) veio da Holanda para cá no verão passado.



PARVATI

Desculpa, mas podemos ser honestas? A ÚNICA razão para quererem o Jens na equipa é por D) ELE SER O TEU NAMORADO.

CARMEN

A sério, Claudia. Praticamente enfiaste-nos o teu brinquedo holandês pelos olhos dentro.

CLAUDIA

Não vou deixar passar em claro este assunto e vou ser completamente sincera.

Primeiro, tecnicamente o Jens NÃO é meu namorado. Principalmente, porque não me parece adequado aplicar o termo «namorado/namorada» a alunos do 6.º ano. É mais uma situação do 7.º ano e seguintes.

Embora seja verdade que eu e o Jens andamos a sair juntos. Não vou entrar em pormenores sobre a nossa relação, porque ninguém tem nada que ver com isso. Mas vou dizer que já lá vão quase duas semanas e meia e tem sido muito bom.

No entanto, NÃO FOI MESMO por isso que quis o Jens na nossa equipa. Achei sinceramente que, no que toca a derrotar as Miúdas-Robot, ele seria estrategicamente mais útil do que a primeira escolha da Parvati e da Carmen, a Kalisha Hendricks.

PARVATI

E eu disse, tipo:

– ISSO É RIDÍCULO!

Por o Jens ser giro e simpático e isso tudo? Olha, sem ofensa... A mim sempre me pareceu assim para o preguiçoso.

E, desculpa lá, a Kalisha é brilhante.

CARMEN

Ela é mesmo brilhante! É a pessoa mais inteligente da nossa turma!

CLAUDIA

ISSO eu não sei. Quer dizer, sim, a Kalisha é brilhante. Sem dúvida.

Mas há MONTES de pessoas inteligentes na nossa turma. Por exemplo, o teste de Matemática da semana passada? A Kalisha só teve 94. E eu sei, sem qualquer dúvida, que PELO MENOS uma outra pessoa teve 96.

PARVATI

Quem? Tu?

CLAUDIA

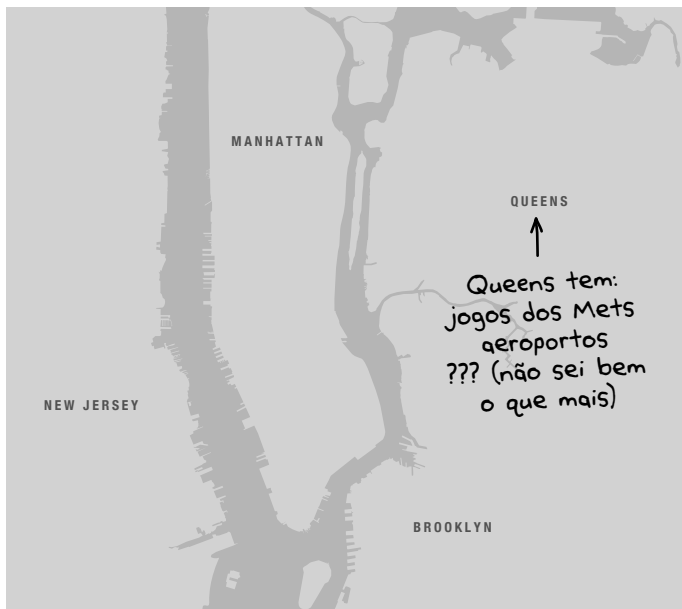
Não importa quem foi. Estou só a dizer.

E insisto... O Jens iria trazer conhecimentos típicos de rapaz que nós não tínhamos...

PARVATI

Também a Kalisha! Porque ela vive em Queens! Que, tipo, é completamente desconhecido para ALGUÉM que não viva lá.

Quer dizer, a sério. Nem sei ao certo onde fica Queens.



CARMEN

A Kalisha teria sido TÃO útil. E estava mortinha por vir para a nossa equipa.

CLAUDIA

Para que conste, gostaria de realçar que a Kalisha não se importou minimamente por NÃO vir para a nossa equipa.

(mas não necessariamente
A mais inteligente)

**KALISHA HENDRICKS, uma das miúdas mais
inteligentes da nossa turma**

Não houve qualquer problema. Juntei-me antes à Yun e à Charlotte. E depois chamámos a Max para fazer quatro.

CLAUDIA

E, para que saibam, o Jens NÃO é preguiçoso. É só relaxado. E estava muito motivado para partir a loiça.

JENS KUYPERS, amigo NÃO é tecnicamente um namorado (ver págs. 34-35)

Pois, claro. Caça ao tesouro pareceu-me divertido. Dar a volta a Nova Iorque à procura de coisas. Como vivo aqui há pouco tempo, penso, «Isto é fixe para fazer».

CLAUDIA

Não quero ser mazinha, mas acho que o Jens apreciou ser resgatado de uma equipa que, para ser sincera, não tinha hipóteses de ganhar. É claro que o meu irmão não vê as coisas da mesma forma.

REESE

NEM quis acreditar que a minha irmã nos tivesse roubado o Jens! Trabalhei 24 horas por

dia, sete dias por semana, para formar o Esquadrão de Feras! Eu, o Xander, o Wyatt e o Jens seríamos uma equipa de sonho!

Na verdade, quase nos autodenominámos Equipa de Sonho em vez de Esquadrão de Feras.

CLAUDIA

Insisto, não quero estar a ser mazinha. Mas Equipa de Sonho teria sido um nome MUITO melhor, porque o Reese só podia estar a sonhar, pois tinha tantas hipóteses de ganhar como uma bola de neve tem de sobreviver ao inferno.



perceberam?
(é uma bola de neve)
(está condenada)
(como a equipa do Reese)

Basicamente, todas as coisas em que o Reese e os amigos são bons – como cabecear bolas de futebol, ou arrotar o alfabeto, ou lutar *wrestling* na nossa sala de jantar e partir a mobília – são completamente inúteis numa caça ao tesouro.

Mas isso não os impediu de se passarem da cabeça quando o Jens se juntou à Tutti Frutti. Leiam esta troca de mensagens que encontrei no mural do Jens no *ClickChat*:

(na realidade
aconteceu
DUAS VEZES)

COMENTÁRIOS NO MURAL PÚBLICO DO JENS KUYPERS NO *CLICKCHAT*

Xander **XlzKillint** YO JK KÉ ISTO D NOS TRCARS PLAS MIUDAZ?
Jens **kuypersjens** o que é que isso quer dizer?
XlzKillint REESE DISSE KÉS NMORADO VEDADE?
kuypersjens desculpa Xander não percebo o teu inglês
Reese **SKRONKMONSTER** Jás mm na equipa da minha irmã na caça ao tesouro?
kuypersjens oh sim pessoal desculpem
XlzKillint !!!!!!!!!JUDAS!!!!!!!!!!
SKRONKMONSTER Disseste kerás da nossa equipa!
Wyatt **killrkickr** Como é k vamos arranjar um 4.º?
XlzKillint NADA FIX YO
kuypersjens desculpem pessoal a Claudia é minha namorada tenho de
ir com ela

↑ tecnicamente andamos
SÓ A SAIR (o inglês do
Jens não é perfeito)

REESE

Fiquei mesmo lixado quando o Jens desistiu.

Mas depois disse, tipo:

– Está tudo bem. Vamos ser um trio. AINDA
vamos arrasar isto!

CLAUDIA

Infelizmente para o Esquadrão de Feras, dois dias antes da caça ao tesouro, a professora Bevan disse-lhes que, dado que tinham um lugar vago, ia pôr o James Mantolini na equipa.

É melhor eu explicar quem é o James Mantolini.
Na realidade, é melhor não. O Reese que o faça.

REESE

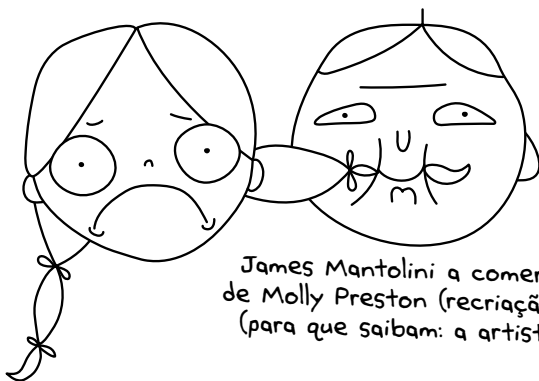
Não gosto de falar mal das pessoas. Mas há algo de muito errado com o James Mantolini.

É difícil explicar. É como se a Terra não fosse o planeta de origem dele, ou coisa assim.

Tipo, se disserem «Ei, James, quanto é dois mais dois?», ele vai responder, tipo, «salsichas».

E, na escola, ele arranja MONTES de problemas. Sempre foi assim. No infantário, foi mandado ao gabinete do diretor por comer o cabelo da Molly Preston... quando ainda estava preso à cabeça dela.

Foi uma maluqueira. Eu estava sentado ao lado da Molly quando aconteceu e, tipo, NUNCA vou conseguir apagar aquela imagem da minha mente.



James Mantolini a comer o cabelo de Molly Preston (recriação artística) (para que saibam: a artista sou eu)

Por isso, não era de espantar que ninguém quisesse o James na sua equipa. E quando a professora Bevan o pôs no Esquadrão de Feras, eu, o Xander e o Wyatt ficámos bastante secrecados.

→ Não digo que TODAS as coisas loucas e ilegais que aconteceram foram culpa do James.

E.P.N.E.
(«Esta
Palavra
Não
Existe»)

Mas pelo menos metade foi.

A outra metade foi culpa do meu pai.

CLAUDIA:

Esta é a história oficial da Primeira Caça ao Tesouro Anual de Solidariedade da Escola Culvert Prep, que foi um ENORME sucesso e NÃO gerou um motim nas ruas de Nova Iorque.

REESE: Não é o que diz o artigo no jornal.

CRIANÇAS À CAÇA DE TESOURO GERAM TUMULTO MIÚDOS E PAIS DE ESCOLA PRIVADA EM ANGARIAÇÃO DE FUNDOS CAÓTICA

CLAUDIA: Aquele artigo NÃO era verdadeiro!

Em grande parte... E todas as coisas más aconteceram por causa da tua equipa.

REESE: Isso é uma estupidez. Nem sequer estávamos perto da luta em Times Square.

a luta em Times Square



CLAUDIA: Quem é que ficou fechado na traseira de um camião que ia para New Jersey?



MÃE, AJUDA-ME, TOU PRESO EM CAMIÃO

REESE: OK, esse fui eu. Mas o motim foi culpa TUA.

CLAUDIA: Sem comentários.



J_KOPP k loucura!

nightstaker É, num é? Passem as pipocas, malta

NÃO
PERCAM
O NOSSO
1.º LIVRO

★ «De morrer a rir...
Cheio de momentos
para rir bem alto.»

Publishers Weekly

 livros que saltam à vista 20 20 editora	ISBN 978-989-8831-47-7 11+  9 789898 831477 Literatura Juvenil
---	---